

Índice de Novas Encomendas na Indústria

Maio de 2011

Índice de Novas Encomendas na Indústria desacelera

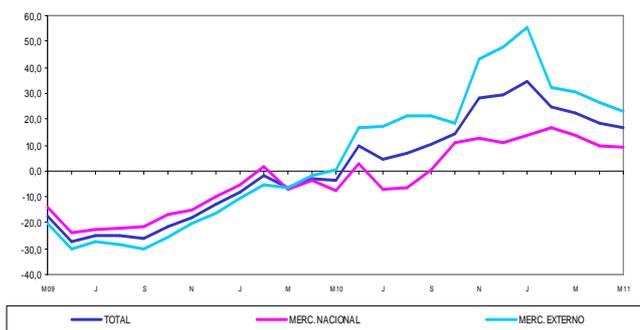
Em Maio de 2011, as novas encomendas recebidas pelas empresas industriais registaram uma variação homóloga¹ de 16,5% (18,3% em Abril). Observaram-se desacelerações nas encomendas provenientes de ambos os mercados, tendo as encomendas do mercado externo aumentado 23,0% (26,2% no mês anterior), enquanto as provenientes do mercado nacional registaram uma variação de 9,2% (9,7% no mês precedente).

TOTAL

Em Maio, as novas encomendas recebidas na indústria aumentaram 16,5% em termos homólogos, desacelerando relativamente ao observado no mês anterior (18,3%). Este comportamento foi determinado por desacelerações ocorridas em ambos os mercados, com maior intensidade no externo, que passou de uma variação de 26,2% em Abril para 23,0% em Maio. As encomendas recebidas do mercado nacional aumentaram 9,2% em Maio (9,7% no mês precedente).

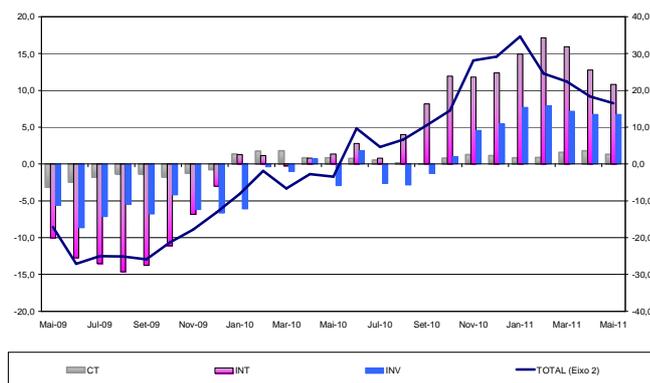
O agrupamento de *Bens Intermédios* deu o maior contributo para a variação do índice total, 8,5 pontos percentuais (p.p.), resultante de uma variação homóloga de 16,5% (19,7% em Abril). O agrupamento de *Bens de Investimento* registou um crescimento de 22,1% (21,0% no mês anterior), do qual resultou um contributo de 6,7 p.p. para a variação do índice agregado. As novas encomendas de *Bens de Consumo* aumentaram 7,3%, resultado inferior em 2,6 p.p. ao observado no mês precedente.

Índice Total, Mercado Nacional e Mercado Externo
Variação Homóloga (médias móveis 3 meses), %



Índice Total

Variação Homóloga e Contribuições por Agrupamento



¹ Salvo indicação em contrário, os valores apresentados neste destaque referem-se a médias móveis de três meses.

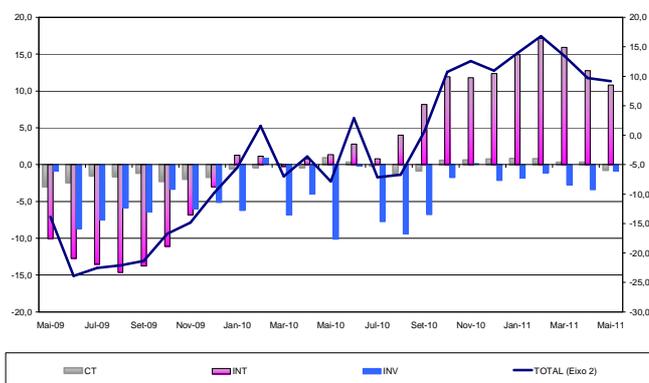
MERCADO NACIONAL

Comparativamente com Maio de 2010, as novas encomendas recebidas pelas empresas industriais, provenientes do mercado nacional, apresentaram uma variação homóloga de 9,2% (9,7% em Abril de 2011).

O agrupamento de *Bens Intermédios* determinou a variação do índice deste mercado, ao registar um aumento de 20,8% (25,6% no mês anterior), do qual resultou um contributo de 10,8 p.p.. O agrupamento de *Bens de Investimento* apresentou uma variação de -3,0%, ainda assim superior em 7,2 p.p. à observada no mês precedente. As encomendas do agrupamento de *Bens de Consumo* diminuíram 4,1%, após terem apresentado um aumento de 1,8% em Abril.

Índice Total Mercado Nacional

Variação Homóloga e Contribuições por Agrupamento



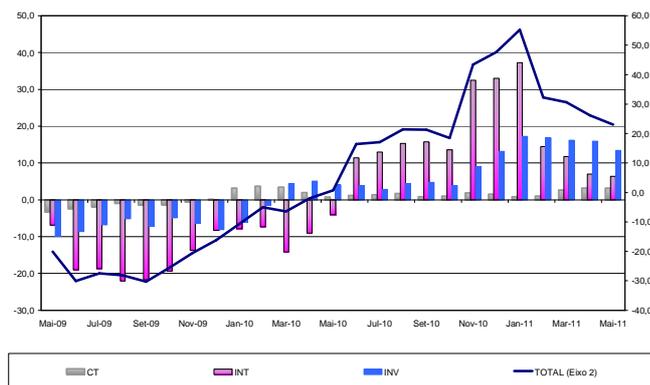
MERCADO EXTERNO

Em termos homólogos, as encomendas recebidas pelas empresas industriais, com origem no mercado externo, aumentaram 23,0% em Maio (26,2% no mês anterior).

Os agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Bens Intermédios* determinaram a desaceleração do índice deste mercado, ao apresentarem variações de 43,9% e de 12,6%, respectivamente, taxas inferiores em 7,5 p.p. e 1,7 p.p. às observadas em Abril. O agrupamento de *Bens de Consumo* registou um crescimento de 16,9% (16,1% no mês anterior).

Índice Total Mercado Externo

Variação Homóloga e Contribuições por Agrupamento



Ponderador	TOTAL				MERCADO NACIONAL				MERCADO EXTERNO			
	100,0	16,1	51,8	32,1	100,0	16,8	53,8	29,4	100,0	15,5	49,7	34,8
Períodos	TOTAL	CT	INT	INV	TOTAL	CT	INT	INV	TOTAL	CT	INT	INV

Índices médios trimestrais

Mai-10	106,5	82,0	116,1	111,1	101,2	76,7	106,3	113,1	111,7	87,0	126,6	109,5
Jun-10	105,4	81,4	113,2	112,4	100,0	72,0	106,2	112,9	110,7	90,4	120,8	111,9
Jul-10	105,7	83,7	113,6	111,0	97,4	71,8	103,8	108,1	113,9	95,1	124,3	113,4
Ago-10	97,3	74,2	105,4	103,2	90,5	61,8	98,0	101,9	104,0	86,1	113,5	104,3
Set-10	100,9	74,7	111,2	105,7	96,9	66,2	105,5	107,9	104,8	82,9	117,3	103,8
Out-10	104,4	81,1	112,5	110,4	103,7	71,2	111,9	117,2	105,1	90,7	113,1	104,7
Nov-10	128,9	91,1	146,4	131,8	113,8	77,9	124,8	124,9	143,8	103,7	169,7	137,6
Dez-10	125,7	87,1	138,9	136,2	110,2	74,8	118,1	126,7	140,9	98,9	161,3	144,1
Jan-11	126,6	83,7	143,7	133,9	108,3	71,5	121,4	116,6	144,4	95,4	167,8	148,4
Fev-11	118,6	85,1	124,1	137,0	111,5	71,7	123,6	124,2	125,5	98,0	124,6	147,8
(*) Mar-11	125,9	92,1	136,3	136,6	112,8	74,3	131,8	111,6	138,7	109,1	141,3	157,6
(*) Abr-11	125,1	89,6	133,3	140,8	111,8	73,9	129,3	112,8	138,1	104,6	137,6	164,5
Mai-11	124,1	87,9	135,2	135,7	110,4	73,6	128,4	109,8	137,4	101,7	142,6	157,5

Variação mensal - médias móveis de 3 meses (%)

Mai-10	0,8	0,6	4,2	-4,5	-0,7	5,7	3,3	-9,9	2,1	-3,4	5,1	0,8
Jun-10	-1,1	-0,8	-2,4	1,1	-1,2	-6,2	-0,1	-0,2	-0,9	3,9	-4,6	2,2
Jul-10	0,3	2,8	0,3	-1,2	-2,6	-0,3	-2,3	-4,3	2,9	5,2	2,9	1,4
Ago-10	-7,9	-11,3	-7,2	-7,0	-7,1	-13,9	-5,6	-5,7	-8,6	-9,4	-8,7	-8,1
Set-10	3,6	0,7	5,4	2,4	7,0	7,1	7,7	5,9	0,7	-3,8	3,3	-0,4
Out-10	3,5	8,6	1,2	4,4	7,1	7,6	6,1	8,6	0,3	9,4	-3,5	0,8
Nov-10	23,5	12,2	30,1	19,4	9,7	9,5	11,5	6,6	36,8	14,3	50,0	31,4
Dez-10	-2,5	-4,4	-5,1	3,3	-3,1	-4,1	-5,4	1,5	-2,0	-4,6	-4,9	4,8
Jan-11	0,6	-3,9	3,5	-1,7	-1,7	-4,4	2,8	-8,0	2,4	-3,5	4,0	3,0
Fev-11	-6,3	1,7	-13,6	2,3	2,9	0,2	1,8	6,5	-13,1	2,7	-25,7	-0,4
(*) Mar-11	6,2	8,2	9,9	-0,3	1,1	3,7	6,6	-10,1	10,5	11,4	13,3	6,6
(*) Abr-11	-0,6	-2,7	-2,2	3,1	-0,9	-0,5	-1,9	1,1	-0,4	-4,2	-2,6	4,3
Mai-11	-0,8	-1,8	1,5	-3,7	-1,2	-0,5	-0,7	-2,7	-0,5	-2,7	3,6	-4,2

Variação homogênea - médias móveis de 3 meses (%)

Mai-10	-3,5	4,8	-2,7	-9,1	-7,8	5,9	3,0	-26,7	0,7	4,0	-7,3	15,1
Jun-10	9,7	3,9	14,7	5,5	2,9	1,8	5,4	-0,7	16,4	5,6	25,2	11,5
Jul-10	4,7	2,8	14,6	-7,5	-7,2	-1,1	1,6	-21,8	17,1	5,9	29,4	8,4
Ago-10	6,7	0,6	20,9	-8,0	-6,7	-8,0	8,7	-24,9	21,5	7,7	35,0	13,0
Set-10	10,5	-0,2	26,0	-3,6	0,5	-5,0	17,8	-18,3	21,4	3,7	35,2	14,4
Out-10	14,6	4,0	28,2	2,9	10,8	3,4	25,3	-5,0	18,5	4,4	31,4	11,7
Nov-10	28,1	6,3	48,2	13,6	12,6	3,6	24,0	0,4	43,4	8,3	75,5	26,4
Dez-10	29,2	5,5	50,9	15,3	10,9	4,3	26,7	-5,9	47,6	6,5	77,7	36,4
Jan-11	34,6	4,0	57,0	22,7	14,0	5,0	31,0	-5,2	55,2	3,3	85,7	52,5
Fev-11	24,6	4,4	34,6	23,2	16,8	4,7	36,6	-3,1	32,2	4,2	32,6	52,5
(*) Mar-11	22,4	8,0	28,2	22,7	13,5	1,9	32,1	-8,3	30,6	12,3	24,5	53,6
(*) Abr-11	18,3	9,9	19,7	21,0	9,7	1,8	25,6	-10,2	26,2	16,1	14,3	51,4
Mai-11	16,5	7,3	16,5	22,1	9,2	-4,1	20,8	-3,0	23,0	16,9	12,6	43,9

Variação média nos últimos 12 meses (%)

Mai-10	-12,9	-0,6	-17,7	-12,0	-11,7	-5,2	-11,0	-15,5	-14,0	3,2	-23,6	-8,0
Jun-10	-10,1	0,4	-13,7	-10,4	-9,5	-4,1	-8,5	-13,4	-10,7	4,1	-18,4	-6,9
Jul-10	-7,3	1,1	-9,2	-9,1	-8,4	-5,3	-4,7	-14,8	-6,3	6,4	-13,2	-2,8
Ago-10	-5,1	1,6	-4,4	-9,7	-7,5	-4,3	-0,8	-17,4	-2,8	6,5	-7,6	-0,9
Set-10	-0,8	2,5	1,5	-5,8	-3,7	-3,4	3,6	-13,3	2,0	7,3	-0,5	2,6
Out-10	1,6	4,9	5,3	-5,2	-1,7	-0,9	7,4	-13,7	4,9	9,6	3,3	4,4
Nov-10	7,2	5,4	13,8	-1,2	-0,2	0,0	9,7	-13,3	14,5	9,7	17,8	12,6
Dez-10	10,1	5,1	16,6	3,6	1,7	0,4	11,9	-11,3	18,5	8,8	21,1	21,0
Jan-11	12,0	3,9	20,3	4,8	3,0	1,1	14,2	-11,1	21,0	6,1	26,5	23,0
Fev-11	13,6	4,1	23,8	4,7	3,4	1,7	17,7	-14,5	23,8	6,0	29,9	27,0
(*) Mar-11	18,1	4,4	29,7	10,2	7,0	0,8	20,4	-8,6	29,3	7,3	39,5	30,1
(*) Abr-11	17,8	5,2	29,1	9,6	6,5	2,2	20,5	-10,9	29,1	7,4	38,1	31,3
Mai-11	19,1	4,8	29,7	12,7	8,0	-0,9	22,5	-8,1	30,1	9,2	37,1	34,3

NOTAS

Variação mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] * 100 - 100
 Variação homogênea = [ano N [mês (n)+mês (n-1)+mês (n-2)] / ano N-1 [mês (n)+mês (n-1)+mês (n-2)] * 100 - 100
 Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas.

O presente destaque inclui informação recebida até ao dia 6 de Julho de 2011, o que corresponde a uma taxa de resposta em Volume de Encomendas Contratadas de 87,4%.

Notas Explicativas

O INE iniciou a publicação do Índice de Novas Encomendas na Indústria com base 2005=100, com os resultados referentes a Janeiro de 2009, tendo depois divulgado os resultados de Fevereiro e de Março, em destaque conjunto.

Mais informações sobre as novas séries podem, assim, ser obtidas através da consulta da Introdução e da Nota de Apresentação inseridas nos respectivos destaques de Janeiro e de Fevereiro/Março de 2009, disponíveis no Portal do INE.

Revisões

A informação divulgada no presente destaque incorpora revisões dos índices dos dois meses anteriores, em consequência da substituição das estimativas efectuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores provisórios anteriormente reportados por valores definitivos.

Índice de Novas Encomendas na Indústria – Total, Mercado Nacional e Mercado Externo

O Índice de Novas Encomendas na Indústria, tem por objectivo mostrar a evolução da procura de bens e serviços, como indicação da produção futura. É também adequado para indicar se essa procura tem origem no mercado interno ou no mercado externo. Os índices são obtidos tendo por base o Inquérito Mensal ao Volume de Negócios e Novas Encomendas na Indústria, realizado por via electrónica (e-mail) junto de unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sediadas no território nacional cuja actividade principal se enquadre na indústria transformadora nas CAE 13, 14, 17, 20, 21, 24,25, 26, 27,28, 29 e 30. Para mais informações sobre a metodologia utilizada ver em http://metaweb.ine.pt/SIM/OPERACOES/DOCMET_PDF/DOCMET_PDF_136_1_0.pdf

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal, quando calculada sobre níveis não corrigidos de sazonalidade, e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

Taxa de variação homóloga (médias móveis de 3 meses)

A variação homóloga compara a média dos três últimos meses do ano corrente com a mesma média do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível da variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações.

Siglas

Total – Indústria Transformadora
CT – Bens de Consumo Total
INT – Bens Intermediários
INV – Bens de Investimento